

#### **De Washington**

John McNally  
Telefone: +1 202 458 0723  
Email: [jmcnally@ifc.org](mailto:jmcnally@ifc.org)

#### **De Dakar**

Zibu Sibanda  
Telefone: +221-77-740-0238  
Email : [zsibanda@ifc.org](mailto:zsibanda@ifc.org)

### **IFC e Governo do Japão unem-se para incentivar financiamento para as pequenas e médias empresas em São Tomé e Príncipe**

**Washington, DC Agosto 6, 2015** – O IFC, membro do Grupo Banco Mundial, anunciou hoje o seu primeiro investimento financeiro a longo prazo, em São Tomé e Príncipe, sob a forma de uma iniciativa de partilha de risco com o Banco Internacional de São Tomé e Príncipe (BISTP). O investimento é apoiado por fundos doados pelo Governo do Japão, que assim ajuda a preencher uma grande lacuna de financiamento neste arquipélago, onde dois-terços da população vive com menos de US\$ 1,50 por dia.

São Tomé e Príncipe é uma das mais pequenas economias de África e cerca de metade das empresas no país identificam a falta de acesso a financiamento como uma barreira ao crescimento. Um mecanismo de partilha de risco com o BISTP, no montante de US\$ 3 milhões, incluindo US\$ 300.000 provenientes do Japão, ajudará a proporcionar capital de risco e empréstimos a pequenos negócios, apoiando a sua expansão e modernização, e estimulando a criação de empregos. O IFC e o BISTP assumirão parcelas iguais do risco de crédito.

*“Atingir o duplo objetivo de acabar com a pobreza extrema e impulsionar uma prosperidade partilhada, requer a criação de novas parcerias, como esta com o BISTP assim como investir mesmo nas menores economias – onde o impacto pode ser maior”* comentou a **Diretora do IFC para a África Subsariana, Vera Songwe**. *“Estamos gratos ao Japão pelo seu contributo e pela mensagem que assim enviam a investidores, sobre o potencial de São Tomé e Príncipe e o papel importante que pequenos negócios e bancos podem desempenhar no crescimento económico”*.

**O Dr. João Cristovão, Presidente do Comité Executivo e Director Geral do BISTP**, comentou: *“O BISTP se associou ao IFC, para criar um mecanismo de partilha de riscos o qual permitirá que o banco forneça linha de crédito de custo baixo para ajudar as pequenas e médias empresas a investir em modernização, compra de novos equipamentos e tecnologia, e expandir as suas atividades de forma a melhorarem os seus negócios.”*

**O Dr. Acácio Elba Bonfim, Administrador Executivo do BISTP** acrescentou: *“As pequenas e médias empresas precisam de melhorar consideravelmente os seus produtos e serviços, de forma a servirem melhor os mercados, nacional e internacional, e este mecanismo de partilha de risco com o IFC cria uma oportunidade para o fazerem. Os beneficiários irão também melhorar suas capacidades de negociação, tornando-se mais competitivos na criação de emprego e no crescimento económico, ao mesmo tempo que melhoram o nível de vida do povo de São Tomé e Príncipe.”*

*“Este projeto vai ajudar-nos a dar um apoio crucial às pequenas e médias empresas de São Tomé e Príncipe e melhorará a vida dos habitantes de um dos países mais pobres do mundo,”* comentou **Masahiro Kan, Director Executivo do Banco Mundial para o Japão**. *“Em conjunto com o IFC, poderemos promover o acesso a financiamento e criar empregos e crescimento, que são tão necessários.”*

Fundado em 1993, o BISTP é o maior banco de São Tomé e Príncipe. Um dos seus accionistas é a Caixa Geral de Depósitos portuguesa, que ajudou a modernizar os seus sistemas e a otimizar as suas operações. O BISTP oferece serviços bancários completos, através de uma rede de 12 balcões, 14 ATM e 52 Pontos de Venda nas ilhas.

Este investimento é o mais recente na linha do IFC para Apoio Global ao Financiamento das pequenas e medias empresas, que foi instituído em abril de 2012, em resposta ao apelo dos G20 para uma ação que pudesse atender à necessidade de um trilião de dólares para colmatar o défice de financiamento enfrentado pelas pequenas e medias empresas. É a primeira iniciativa deste tipo que mobiliza fundos de doadores, instituições financeiras internacionais e o setor privado, para ajudar os bancos a intensificar o crédito à estas empresas.

O Instrumento Global de Financiamento às pequenas e medias empresas tem já cerca de 70 projetos ativos de investimento e consultoria, em 20 países. O seu alvo são firmas que não têm acesso a financiamento, incluindo as que são propriedade de mulheres, negócios relacionados com a agricultura e o clima e pequenas empresas em estados frágeis que criem emprego e crescimento nos locais que mais deles necessitam, como São Tomé e Príncipe.

### **Sobre o IFC**

Membro do Grupo Banco Mundial, o IFC é a maior instituição para o desenvolvimento, com um enfoque exclusivo no setor privado. Trabalhando com empresas privadas em cerca de 100 países, utilizamos o nosso capital, conhecimento, experiência e influência para ajudar a eliminar a pobreza extrema e incentivar a prosperidade partilhada. No Ano Fiscal 14, fornecemos mais de USD 22 mil milhões em financiamentos para melhorar a vida dos que habitam em países em desenvolvimento e para acudir aos desafios mais urgentes do desenvolvimento. Para mais informações visite [www.ifc.org](http://www.ifc.org).

### **Sobre o BISTP:**

O BISTP é um banco comercial, com 22 anos de atividade no mercado santomense, composto por uma sólida estrutura acionista. O banco desenvolve a sua atividade de intermediação financeira repartida em dois segmentos, particulares e empresas. Desde a sua criação em 1993 que o BISTP tem sido um parceiro incontornável das empresas no apoio ao desenvolvimento das suas atividades, razão pela qual mais de 90% das empresas existentes em S. Tomé e Príncipe são clientes do BISTP. A aposta no financiamento das empresas e no desenvolvimento do tecido empresarial, é não só uma concretização dos objetivos estratégicos, mas também é a melhor maneira encontrada pelo banco para fomentar o crescimento e o desenvolvimento socioeconómico. Em 2014 o financiamento às empresas representava mais de 2/5 de financiamentos concedidos pelo banco, e o objetivo para os próximos anos é de alargar o nível de financiamento e atrair para o sistema financeiro empresas que ainda estão fora.